



Este documento serve para registrar a realização da 1ª reunião de apresentação do Projeto Voluntariado Carioca, que ocorreu no dia 20/07/12, na sede da Prefeitura do Rio.

APRESENTAÇÃO

Este documento comemorativo marca o início das atividades da nova gestão municipal de voluntários no novo mês da rede de voluntários, não perdendo para nenhum dia.

PROGRAMA VOLUNTARIADO CARIOSA

INFORME GERENCIAL

Este informe é destinado à todos os envolvidos e interessados no Programa Voluntariado Carioca, demonstrando suas principais ações de formação e de socialização que estão ocorrendo sempre mais próximas da realidade da vida no Rio.

Este informe apresenta dados relevantes quanto ao desempenho das ações de formação e socialização e engajamento, como se verifica no quadro abaixo. Tudo o que é feito é resultado da dedicação dos voluntários, que sempre buscam aprimorar suas habilidades e competências, buscando sempre novas maneiras de contribuir para a sociedade carioca. Obrigado a todos os envolvidos por sua participação nessa etapa de formação, que tem sido muito produtiva e enriquecedora para todos os envolvidos.

Grupo 2

Carlos Raposo

Diana Cristina e Silva

Holem Martins de Oliveira

Marcus Vinicius Azevedo da Silva

Paulo André de Almeida Junior

Dezembro de 2012

INTRODUÇÃO

O "Programa Voluntariado Carioca" tem como foco principal a valorização do cidadão carioca, principalmente aqueles com mais de 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, inserindo-o em atividades voluntárias nas quais possa reproduzir os conhecimentos e experiências acumuladas ao longo de sua idade produtiva, além de lhe proporcionar satisfação pessoal, a partir de seu próprio esforço e trabalho criativo e solidário.

Um outro olhar deste Projeto é o reforço e a valorização da "cariocitude", manifestada através do espírito solidário e prestativo que marca os cidadãos desta cidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nas sociedades contemporâneas, mesmo em países onde o setor público é estruturado e direcionado ao bem estar de todos os indivíduos, há limitações para seu pleno atendimento. Em paralelo, acumulam-se evidências relativamente recentes de que iniciativas da sociedade civil pautadas em ações voluntárias formais se apresentam como recurso relevante à promoção desse bem estar em vários grupos sociais, tanto para quem é assistido quanto para quem oferece a assistência.

Fenômenos também recentes, o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população, em muito associados ao progresso tecnológico, vêm ampliando o interesse de gestores, pesquisadores e demais cidadãos pelas discussões e práticas que tratam do envelhecimento saudável, ativo e produtivo.

Nesse contexto, associa-se a idéia de contribuição à sociedade com o trabalho voluntário à oportunidade de motivação, crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades e de socialização, que são elementos importantes para a melhoria da qualidade de vida do idoso.

Cabe observar o alinhamento dessas idéias ao conceito de envelhecimento ativo da OMS (2005): "envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficuem mais velhas. O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais. Permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem estar físico, social e mental ao longo do curso de sua vida, e que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades [...] O objetivo do envelhecimento ativo é aumentar a expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo, inclusive as que são frágeis, fisicamente incapacitadas e que requerem cuidados".

No que tange ao voluntariado, de acordo com dados de literatura, esta ação tem sido amplamente relacionada a níveis mais elevados de saúde, otimismo e vida mais longa para aqueles que prestam a assistência. Motivações para o trabalho voluntário, a consciência cidadã e o sentimento de solidariedade despertam o desejo de participação pelo interesse no bem estar de outros indivíduos mas resultam, na verdade, na troca de benefícios como talentos e competências, além de benefícios psicológicos.

A grande maioria dos idosos, geralmente aposentados, dispõe de uma grande parcela de tempo pouco aproveitado. Em uma cultura que tem como referência a valorização da juventude e a ideologia do descartável, estes idosos costumam sofrer com a discriminação e com a sensação de inutilidade.

Sua convivência familiar também é comprometida em função da ausência de seus familiares (filhos e netos) envolvidos na lida diária, levando-os a sofrer as

consequências físicas e psíquicas da solidão. Nestas perspectivas, o voluntariado pode ser explorado como referência de ação promotora de motivação física e intelectual do idoso.

Entendemos que há uma valiosa contribuição cultural que pode ser agregada por este Projeto à sociedade carioca, representada pela inserção do idoso nas ações de voluntariado, enquanto agente de transmissão de conhecimentos.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar a integração de idosos à sociedade contemporânea, a partir de sua participação em atividades físicas, intelectuais, sociais e ambientais, resgatando-os do ócio e abandono a que muitos estão expostos.
- Contribuir para a elevação da qualidade de vida tanto para voluntários quanto para membros e usuários de instituições apoiadas pelo Projeto.

ENTREGAS (DELIVERABLES)

A principal entrega deste Projeto será a estruturação de um Núcleo Gestor de Trabalho Voluntário, que gerencie o mapeamento das demandas por trabalho voluntário e a captação junto à população – preferencialmente de maiores de 55 (cinquenta e cinco) anos – de voluntários para atender tais demandas identificadas.

Caberá a este Núcleo Gestor a alocação dos voluntários, o gerenciamento das ações em parceria com as instâncias locais e o monitoramento e avaliação dos processos e resultados obtidos com a implantação do Projeto.

ESCOPO DO PRODUTO

Programa de Voluntariado com foco na valorização do cidadão carioca, principalmente aqueles com mais de 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, inserindo-o em atividades voluntárias nas quais possa reproduzir os conhecimentos e experiências acumuladas ao longo de sua idade produtiva, além de lhe proporcionar satisfação pessoal, a partir de seu próprio esforço e trabalho criativo e solidário.

O trabalho voluntário será estimulado e direcionado, dentro dos limites de uma determinada região do Município do Rio de Janeiro (AP 3.2), para as seguintes áreas de atuação: Educação, Social, Saúde, Arte e Cultura, Esporte e Lazer, Meio Ambiente e Turismo.

Algumas ações esperadas no âmbito do Projeto seguem abaixo:

- No campo social e de saúde: contação de histórias e apresentação de esquetes em hospitais infantis e/ou asilos; acompanhantes de idosos doentes hospitalizados, que tenham dificuldade de locomoção; leitura de histórias e/ou outras literaturas para cegos em bibliotecas da cidade.
- No campo educacional: resgate de memória social e coletiva, através de ações em escolas e creches da Prefeitura (contação de histórias, coordenação de jogos e brincadeiras infantis, apresentação da história do bairro, etc).
- No campo ambiental: promoção de oficinas de hortas domésticas, ações de replantio de árvores, coleta de lixo seletiva (orientação), oficinas de receitas culinárias com aproveitamento de sobras, etc.

- No campo cultural e turístico: promoção de passeios e programas culturais pelos pontos turísticos da cidade, levantamento de novos espaços físicos e/ou geográficos que possam ser incorporados ao patrimônio turístico/cultural da cidade, etc.
- No campo esportivo e de lazer: oficinas esportivas, aulas em escolinhas e programação recreativa para crianças, adolescentes e idosos.

ESCOPO DO PROJETO

- Criação de um Núcleo Gestor de Trabalho Voluntário
- Mapeamento de Demandas e Ofertas de Trabalho Voluntário
- Implementação de Estratégias de Divulgação e Comunicação
- Formação do Corpo de Voluntários
- Avaliação e Controle de Processos e Resultados

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O Grupo 2, para a elaboração deste Projeto, percorreu a seguinte metodologia:

- Reuniões de *Brainstorming*
- Esquematização da Causa-Efeito através de Diagrama de *Ishikawa*
- Elaboração de *Project Charter*
- Visitas de Campo e Realização de Reuniões e Entrevistas
- Elaboração do Plano de Trabalho
- Finalização do Projeto – Texto Final e Apresentação

RESULTADOS ESPERADOS

Os dois principais objetivos que espera-se alcançar com a implantação do Projeto são a integração dos idosos cariocas à sociedade como um todo e a elevação de seus indicadores de qualidade de vida.

No entanto, é seguro afirmar que tais resultados não podem ser auferidos em um intervalo pequeno de tempo, já que diversos outros fatores, além dos abarcados por esta iniciativa, interferem na consecução destes objetivos, e muitos somente podem ser avaliados com o decurso de tempo significativo.

Com estas premissas estabelecidas, os resultados e impactos previstos com a realização do Projeto são:

A Curto Prazo:

- Socialização do idoso participante do Projeto
- Qualificação dos beneficiados pelas oficinas do Projeto

A Médio Prazo:

- Elevação da autoestima de idosos e beneficiados pelo Projeto
- Desenvolvimento de uma maior consciência cidadã em todos os envolvidos com as ações do Projeto

A Longo Prazo:

- Melhoria dos indicadores de qualidade de vida de idosos e beneficiados pelo Projeto
- Melhoria nas condições biopsicossociais dos idosos participantes do Projeto

VOLUNTARIADO CARIOCA EM NÚMEROS E DADOS

- Prazo de Implantação do Projeto Piloto: 12 (doze) meses
- Área de Implantação: Área Programática 3.2 (Zona Norte)
- Pontos Focais de Atuação: 4 Clínicas da Família (CF Sergio Nicolau Amim, CF Anna Nery, CF Barbara Starfield e CF Isabel dos Santos)
- Número de Idosos Voluntários: 100 idosos / ano
- Quantidade de Horas de Voluntariado: 1.600 horas / mês
- Quantidade de Ações e Oficinas (Estimativa): 300 ações / ano
- Público Beneficiado (Estimativa): 6.000 pessoas / ano
- Custo de Implantação (Estimativa): R\$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil, quinhentos reais)
- Custo de Ações Específicas previstas na EAP: R\$ 62.200,00 (sessenta e dois mil, duzentos reais) por ano
- Custeio de Recursos Humanos (Estimativa com Encargos Especiais): R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) por ano
- Outros Custos Administrativos (Estimativa): R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) por ano
- VPL: R\$ 491.463,54 (quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e três reais, cinquenta e quatro centavos)

PRÓXIMOS PASSOS

Com a aprovação da Casa Civil (CVL) para a implantação do Projeto, serão necessários a adoção das seguintes providências:

- Definição da alocação do Projeto e seu Núcleo Gestor na estrutura da Casa Civil
- Definição de alocação de servidores e/ou técnicos terceirizados para composição do Núcleo Gestor na estrutura da Casa Civil
- Definição e formalização de local (espaço físico) para a alocação no Núcleo Gestor do Projeto
- Definição de alocação orçamentária para as aquisições necessárias à implantação
- Elaboração do Termo de Referência para licitação de software de gestão do Projeto